

A Aventura de Lipe, Ana, Bruno e Luma

Capítulo 1: O Guardião das Sombras

Após atravessarem o labirinto mágico, os quatro amigos se viram diante de uma ponte suspensa sobre um abismo profundo. Névoas escuras dançavam lá embaixo, e ao longe, uma torre negra brilhava com luzes sinistras. 

Lipe (apontando animado): — Olha! Aquela torre deve ter o próximo desafio! Vamos atravessar correndo! 


Bruno (segurando o braço de Lipe): — Espera! Essa ponte parece velha demais. Pode não aguentar nosso peso se corrermos. 

Ana (se aproximando com cuidado): — Bruno tem razão. Vejam essas tábuas... algumas estão podres. Precisamos testar cada passo. 

Luma (fechando os olhos, concentrada): — Sinto uma presença... algo nos observa. Não estamos sozinhos. 


Como se respondendo às palavras de Luma, uma figura gigantesca emergiu das sombras abaixo da ponte. Era uma criatura feita de fumaça negra e olhos vermelhos brilhantes - o Guardião das Sombras. Sua voz ecoou como trovão: 

Guardião: — NINGUÉM PASSA SEM ENFRENTAR O TESTE DAS VERDADES! Cada um deve revelar seu maior medo. Apenas a honestidade liberta o caminho! 

Os quatro se entreolharam, nervosos. Confessar medos não era fácil.

Lipe (engolindo seco): — Eu... eu vou primeiro.  Meu maior medo é... é ser inútil. Às vezes acho que minha empolgação só atrapalha vocês. Tenho medo de que um dia minha impulsividade machuque alguém que eu amo. 

A ponte brilhou com uma luz dourada. Uma tábua se solidificou.

Bruno (surpreso com a coragem de Lipe): — Lipe, você nunca é inútil! Sua coragem nos inspira!  E já que estamos sendo honestos... meu medo é não ser forte o suficiente para proteger meus amigos. Toda vez que vejo vocês em perigo, sinto que falhei. 

Outra tábua se fortaleceu, brilhando.

Ana (respirando fundo): — Vocês dois são incríveis por serem tão honestos. Eu... eu tenho medo de estar sempre certa. Parece estranho, né? Mas às vezes minha lógica me faz parecer fria, e tenho medo de afastar as pessoas que amo por ser tão analítica. Medo de não saber demonstrar afeto. 

Mais luz dourada percorreu a ponte.

Luma (com lágrimas nos olhos): — Eu tenho medo de perder minha magia. É parte de quem eu sou. E mais... tenho medo de que vocês descubram que, por baixo de toda essa confiança, sou apenas uma pessoa insegura tentando ajudar. 

A ponte inteira se iluminou! O Guardião das Sombras recuou, sua forma começando a se dissipar.

Guardião (com voz mais suave): — Vocês passaram. A verdadeira força não está em esconder fraquezas, mas em reconhecê-las e seguir em frente mesmo assim. PASSEM! 

Mas antes de desaparecer completamente, o Guardião deixou um aviso sinistro: — Na torre, vocês en